

GEOGRAFIA (PADRÃO DE RESPOSTAS)

QUESTÃO 01

- A. As economias nacionais tornam-se interdependentes, e as fronteiras são muito menos efetivas porque os fluxos já não são apenas de mercadorias físicas, mas cada vez mais de capitais que se deslocam pelas redes de comunicações. Assim, nenhum país deixa de ser afetado por crises em centros financeiros de grandes dimensões.
- B. Dois dentre os seguintes aspectos:
- a ausência do antigo estado forte e centralizador, com a sobrevivência de rivalidades entre etnias e nacionalidades da ex- União Soviética, provocando conflitos que agravam os problemas sociais
 - a instabilidade política que não favorece os investimentos de capital, atemorizando os investidores estrangeiros e levando à fuga de capitais
 - o fim das antigas garantias sociais e o crescimento da inflação, levando ao desemprego e ao agravamento da pobreza
 - o crescimento da contestação ao regime de Yeltsin, por parte de organizações de trabalhadores que reclamam a volta de direitos sociais do período socialista
 - a ausência de controle estatal, que leva ao aumento da economia informal, a problemas de abastecimento e à proliferação do crime organizado, aumentando a insegurança da população
 - o controle precário do arsenal nuclear, constituindo uma ameaça geopolítica

QUESTÃO 02

A. Duas dentre as seguintes razões:

- interesse na garantia da continuidade de oferta das matérias-primas para preservação da base produtiva e dos lucros, já que a disponibilidade de recursos é finita
- preocupação das empresas com o boicote e redução na aceitação dos produtos pelos consumidores cuidadosos com o futuro do planeta
- necessidade de adequação às leis de preservação ambiental que, nos países mais industrializados, são rigorosas e sua aplicação mais controlada
- pressão das organizações não-governamentais para a adoção de práticas de conservação do meio ambiente

B. Sendo o petróleo utilizado como matéria-prima, diretamente como combustível, e na geração de energia, a crise da década de 1970 estimulou as empresas e os governos a reduzirem o seu uso, incentivando o desenvolvimento de novas tecnologias no emprego mais eficiente dos recursos e nas formas alternativas de produção industrial.

QUESTÃO 03

A. A Europa Ocidental conheceu um processo de reconstrução econômica após a Segunda Guerra, no qual ocorreu uma expansão na oferta de empregos. Para os de pior remuneração ou que exigiam menor qualificação profissional, se recorreu ao braço imigrante, especialmente (no caso dos não-europeus) àqueles que vêm de países de colonização européia (da África, da Ásia e, em menor grau, da América).

B. A crise das economias ocidentais, com a presença do desemprego, vem estimulando a restrição à imigração através da limitação por cotas para a entrada de estrangeiros. A política restritiva da União Européia e as práticas racistas contra os imigrantes de áreas subdesenvolvidas ou das antigas economias socialistas do “leste”, também ajudam a explicar essa tendência restritiva.

QUESTÃO 04

A. Dois dentre os seguintes fatores:

- inserção precária no mercado de trabalho
- desigualdade na distribuição de renda
- crescimento das periferias através da migração campo-cidade
- atendimento precário do poder público às áreas mais carentes
- valorização diferenciada do espaço pela especulação imobiliária

B. Um dentre os seguintes argumentos:

- Os investimentos do Estado (especialmente governos estaduais e prefeituras) tendem a se concentrar nas áreas urbanas já bem aquinhoadas em termos da quantidade e qualidade dos serviços urbanos (água, saneamento, energia, transportes, comunicações). Em consequência, tais áreas se valorizam ainda mais, atraindo assim outros investimentos e alargando o abismo com relação às áreas mais pobres.
- A ação do Estado tende a beneficiar mais, em termos de segurança e de garantia de direitos, os habitantes das áreas privilegiadas da cidade. Por outro lado, nas áreas periféricas ou de renda mais baixa, o Estado tende a agir com maior descaso, violência e intimidação, através, inclusive, da força policial.

QUESTÃO 05

A. Com o *El Niño*, o início das chuvas na Amazônia se atrasa, e as queimadas, provocadas pelos agricultores na preparação de roças e pastos, saem de controle, encontrando uma mata seca que favorece a propagação do fogo.

B. Na fronteira agrícola maranhense, agricultores posseiros e agregados em fazendas têm acesso precário e irregular à terra, sendo muitas vezes obrigados a migrar, expulsos pela grilagem de terras, pela modernização do campo e pelo avanço de relações de trabalho do tipo capitalista.

Roraima é praticamente uma das "últimas fronteiras" na Amazônia onde ainda podem ser encontradas terras sem dono, além de outras fontes de sobrevivência como o garimpo, a coleta da castanha e a extração de madeira.